

I.4.4. Demandas x disponibilidade

DAEE (1990) enfatiza que um dos objetivos do gerenciamento de recursos hídricos é a distribuição eqüitativa das disponibilidades hídricas entre usos e usuários competitivos, de tal forma que, quanto maior a escassez de recursos hídricos, maior a importância do gerenciamento.

A comparação entre os valores obtidos neste Relatório de $Q_{m\acute{e}dia}$ e $Q_{7,10}$ pelos métodos de Thiessen e das isoietas revela semelhança, assim como em relação aos de DAEE (1988, 1994) - **Quadro I.4.4.a.** Assim, na UGRHI-22, $Q_{m\acute{e}dia}$ e $Q_{7,10}$ apresentam valores aproximados de $95\text{m}^3/\text{s}$ e $35\text{m}^3/\text{s}$, respectivamente.

Quadro I.4.4.a. Comparação entre os valores de $Q_{m\acute{e}dia}$ e $Q_{7,10}$ obtidos para o Pontal do Paranapanema pelos métodos de Thiessen e das isoietas (para o período 1973-97), e pelos isoietas de DAEE (1988, 1994).

Método de cálculo	$Q_{m\acute{e}dia}$ (m^3/s)	$Q_{7,10}$ (m^3/s)
Estimativa – Thiessen (1973-97)	99,88	36,42
Estimativa – isoietas (1973-97)	100,08	36,52
Isoietas 1:1.000.000 (DAEE, 1988, 1994)	94,00	34,28

Segundo SRH (1998), a demanda total estimada para a UGRHI-22, para 1990 era de $0,9\text{ m}^3/\text{s}$ para uso urbano, $1,2\text{ m}^3/\text{s}$ para uso industrial e $6,3\text{ m}^3/\text{s}$ para uso em irrigação, totalizando $8,4\text{ m}^3/\text{s}$, valor considerado baixo para a extensão (19.838 km^2) e o número de municípios (22). As estimativas obtidas com o presente levantamento permitiram uma comparação apresentada no **Quadro I.4.4.b** e **Quadro I.4.4.c**.

Quadro I.4.4.b. Demandas de água para o Pontal do Paranapanema (SRH, 1998).

Usos	Demanda (m^3/s)	
	1990 (DAEE, 1990)	2010 (DAEE, 1994)
Urbano/Doméstico	0,9	1,6
Industrial	1,2	1,8
Irrigação	6,3	5,1
Total	8,4	8,5

Quadro I.4.4.c. Demandas consuntivas (captações) estimadas, cadastradas e outorgadas na UGRHI-22*****.

Usos	Demandas estimadas (m^3/s)*	Demandas cadastradas (m^3/s **)	Demandas outorgadas (m^3/s **)
Urbano/doméstico público	-	0,98	0,39
Urbano/doméstico privado	-	0,26	nd
Urbano/doméstico total	1,5	1,24	0,39
Industrial e de mineração	nd	0,23	0,09
Irrigação	2,6***	nd	nd
Total	3,1****	1,47*****	0,48*****

* urbano/doméstico: com base em 300L / hab. dia; industrial = não disponível; irrigação = ver item I.4.3.2.3; ** urbano/doméstico e industrial = ver itens I.4.3.2.1 e 2; irrigação = nd; ***considerado baixo perante as estimativas anteriores de DAEE (1990, 1994) e SRH (1998); **** exceto industrial e de mineração; *****exceto irrigação; *****este Quadro será atualizado para o Plano de Bacia (2000-2003), complementando-se estes dados parciais.

A análise dos resultados permite observar que a UGRHI-22 não apresenta grandes problemas de disponibilidade hídrica, uma vez que o saldo em relação à demanda é elevado. Eventuais problemas localizados às unidades hidrográficas principais deverão ser objeto de análise no Plano de Bacia 2000-2003.